

## APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, os estudos literários dedicaram um interesse especial na temática da memória, seja ela individual ou coletiva. As narrativas de testemunho, as autobiografias e autoficções – para citar alguns exemplos de escritas que trabalham a memória ou partem dela – se mostram cada vez mais presentes, seja em pesquisas ou cursos oferecidos em programas de pós-graduação por todo o país. De fato, poucas coisas parecem ser tão afetivas quanto as memórias, sejam elas de cunho pessoal ou abrangentes, de caráter individual ou coletivo. Desta forma, a revista Palimpsesto, produzida por estudantes-pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro há dezessete anos, traz sua 27ª edição com o dossiê **“Patrimônio cultural e memória literária”** e mostra-se uma revista acadêmica atenta aos assuntos relevantes para sua área.

O **Dossiê** desta edição reflete a necessária interlocução entre os estudos literários e o patrimônio cultural e a memória que eles evocam ou representam, abordando questões sobre memória individual e coletiva presentes em obras literárias nacionais e internacionais, levando em consideração diversos gêneros literários que vão desde o folhetim à tradição oral. Essa diversidade faz com que a seção se torne um mosaico, mais próxima à memória fragmentada, não idealizada.

Pelo mesmo caminho, seguem nossos **entrevistados**. A partir de contribuições interessantes e de pontos de vista ao mesmo tempo próximos e distantes, Giorgio de Marchis e Analice de Oliveira Martins (re)discutem as temáticas do dossiê. Duas conversas imperdíveis.

A Revista Palimpsesto segue com o mesmo fôlego.